

Seminário de história medieval

## André Vauchez fala sobre os santuários, casa do cristianismo ocidental

António Marujo | 3 Nov 21



Assis no inverno, um dos lugares de peregrinação que marcou a construção da Europa. Foto © Miguel Marujo.

“O cristianismo nasceu no Ocidente, os santuários são a sua casa.” Esta é uma das ideias do historiador francês André Vauchez que na próxima quinta-feira, 4 de Novembro, às 18h, fará uma conferência acerca do tema “Santuários e Peregrinações”, que pode ser acompanhada através de transmissão digital.

A sessão integra-se no Seminário Internacional de História Religiosa Medieval, uma parceria do Centro de Estudos de História Religiosa, da Universidade Católica (UCP-CEHR) e do Instituto de Estudos Medievais (IEM- NOVA/FCSH), retomando uma iniciativa semelhante que foi interrompida em 2013. Neste novo figurino está prevista a participação de investigadores estrangeiros, de que André Vauchez, autor de *A Espiritualidade da Idade Média Ocidental – Séculos VIII-XIII* (Editorial Estampa) é o primeiro exemplo.

Na conferência, o historiador desenvolverá aspectos do seu último livro, *Les sanctuaires de l'Europe occidentale, IVe-XVIe siècle* (Éditions du Cerf), publicado já em 2021. Nele, Vauchez, que tem dedicado boa parte da sua investigação aos temas da espiritualidade cristã medieval, apresenta santuários importantes e decisivos para o cristianismo como Assis, o Mont Saint-Michel e Rocamadour. Ou ainda São Martinho de Tours, as montanhas de São Miguel de Puglia e Normandia e Nossa Senhora do Loreto que, a par de Jerusalém e Roma, eram lugares de destino de muitos peregrinos “em busca de cura do corpo e da alma”. Estes lugares, na perspectiva que Vauchez desenvolve no livro, acabariam por tecer uma vasta e densa rede, que dotou o espaço ocidental de novas formas e centros de sacralidade.

Estes novos lugares sagrados, nascidos entre a Antiguidade Tardia e os Tempos Modernos, apareceram quase sempre albergando relíquias de santos, ou recordando visões de anjos ou da Virgem Maria. O também autor de *Francisco de Assis – Entre História e Memória* (ed. Instituto Piaget) fixa as diferentes fases da formação desses lugares, bem como o modo como se foram tornando populares no cristianismo ocidental, desde o primeiro ao XVI<sup>o</sup> século e como tais lugares ajudaram a configurar a vida religiosa e o espaço de cristandade.

Com esta conferência, explica Filomena Andrade, do IEM-NOVA/FCSH, Vauchez tentará problematizar o tema em análise, apontando as suas potencialidades e os rumos de investigação que tem suscitado.

André Vauchez, um dos mais conceituados medievalistas, especializado em história religiosa e da espiritualidade, defendeu a sua tese em 1978, sobre “A santidade no Ocidente nos últimos séculos da Idade Média (1198-1431)”, lecionou em várias universidades e é actualmente membro do Institut Universitaire de France. Entre as suas obras, contam-se ainda uma sobre os heréticos e as heresias na Idade Média e uma biografia de Catarina de Siena.

Além das duas instituições referidas, o seminário 2021-22, dedicado ao tema genérico “Santuários, relíquias e peregrinações”, é organizado também em parceria com a *Peregrinatio* – rede de investigação para o estudo da peregrinação na Idade Média, sediada no Instituto de Estudos Medievais da Nova.

O seminário tem um ritmo mensal e pretende ser “um espaço de debate de novas perspectivas de investigação sobre o tema”, aberto a investigadores, estudantes ou todos os interessados. Mais informações podem ser encontradas [na página do CEHR](#).

Temas: André Vauchez Centro de Estudos de História Religiosa Cristianismo Espiritualidade Filomena Andrade  
História Idade Média Instituto de Estudos Medievais santuário

## Notícias relacionadas

Das trincheiras da Grande Guerra pode ter nascido...

Religiocom: congresso internacional sobre...

Reconhecer a voz de Deus: 7 pistas sobre o que ouvir...

A supremacia branca no cristianismo dos EUA

Levar o cristianismo de volta ao seu moinho, através...